



## CARTAS

## a uma gentil balsense

## 6.ª Carta

Tem de ser, pela força das circunstâncias que V. conhece, esta «carta» mais pequena do que as anteriores e, com franqueza, tendo de ser mais pequena, não sei com que a preencha eu que tanta coisa tenho para lhe dizer e contar...

Dizer-lhe, por exemplo, a minha opinião acerca do Concurso de Beleza, da eleição de «Miss» Portugal, da competição de Rimini e da escolha de «Miss» Europa, ou contar-lhe, de entre muitas coisas, como passei as férias, num exílio voluntário numa aldeia do nosso Algarve, longe da cidade, da civilização e da sociedade...

Pois, nem uma coisa nem outra, que, qualquer delas seria assaz longa, mas simplesmente descrever-lhe, em meia dúzia de linhas, um crepúsculo que admirei durante as férias nessa aldeia tipicamente portuguesa e algarvia, onde a gente se deita à luz mortiça e romântica da candeia de azeite e bebe, pela manhã, leite acabado de mungir, ainda morno e cheio de espuma. Ai vai. Talvez lhe agrade assim como a qualquer leitora que, por acaso, passe os olhos por estas despreziosas cartas...

Já se esconde o Astro-rei em seus ocidentais aposentos. O firmamento tingiu-se de tonalidades avermelhadas, violáceas e arroxeadas. Sobre a terra estende-se um silêncio enternecedor, somente de vez em quando, entrecortado pelo chiar dum carro de bois que passa vagarosamente na estrada, que corre aqui a dois passos, pelo esvoaçar pipilante da ave retardatária que recolhe ao ninho ou pelo ladrar do cão de guarda que ouviu ruído que lhe não é familiar. Não corre a mais leve aragem e vou-me ficando a olhar distraidamente o espaço e as formas caprichosas, primeiro aspirais, depois volutas e, finalmente, vagos círculos, do fumo do meu cigarro... até que o céu se torna magnificamente negro cravejado de milhões de argenteos pontos...

Adeus, Ivone, pode ser que a próxima carta lhe agrade mais. Para o pouco interesse desta peça de lhe perdão o

Jacinto

## EDITAL

Arnaldo Guerreiro, agente técnico de engenharia, Chefe-Interno da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Manuel Belchior Pereira requereu licença para instalar uma destilaria de líquidos alcoólicos, em função industrial, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, confrontando ao Norte com Herdeiros de Manuel Martins Barriga, ao Sul com Herdeiros de Francisco Domingues, ao Nascente com o requerente e ao Poente com a Estrada de Moncapacho, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, em 30 de Setembro de 1950.

O Chefe da Circunscrição, Interino,  
Arnaldo Guerreiro

## PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o mês de Outubro.

Enfermarias: Drs. Ramos Passos e Gonçalo Pessanha.

Consulta Externa:

De 16 a 31—Dr. Gonçalo Pessanha, das 8 às 9,30 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 7 e 21—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 8—Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consultas em 25—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta a mais extraordinária estrela europeia da actualidade—Marika Rokk, num filme deslumbrador, com argumento original e empolgante, ao lado de Josef Sieber, Will Quadflieg e centenas de bailarinos e figurantes. *Kora Terry*, um filme estranho, apaixonante, gracioso e deslumbrador.

Quarta-feira, o maior filme do «Ano da Glória» Também somos seres humanos, com Burgess Meredith. Uma obra excepcional, que faz vibrar intensamente as plateias... Uma obra prima que, pelo seu pungente realismo, vale como um veemente apelo em favor da Paz e da compreensão entre os homens.

Sábado, apresenta o grande filme dramático, com o grande artista George Sanders no filme *O retrato de Doryan Gray*, grandioso filme da Metro.

Do programa faz parte o filme musical, com a artista Aura Ribeiro, a irmã de Alberto Ribeiro, *Canção Serrana*.

## Pela Província

## Fuseta

É já nos próximos dias 22 e 23 que se realiza a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos pescadores da Fuseta, que, a exemplo dos anos anteriores, se revestirá de grande brilhantismo.

O programa está elaborado da seguinte maneira:

## Dia 22

Às 6 horas—Alvorada pela Banda Artistas de Minerva, de Loulé.

Às 10 horas—Vinda da veneranda imagem de Nossa Senhora do Livramento, que será acompanhada, pela referida filarmónica, à igreja paroquial.

Às 11 horas—Bodo aos pobres da freguesia, distribuído pela Liga de Caridade.

Às 12 horas—Missa solene, com sermão ao Evangelho, por um dos melhores oradores sacros, do Algarve.

Às 13 horas—Abertura da Quermesse.

Às 14 horas—Sensacional encontro de futebol, entre o Grupo Desportivo Estoril e Faro e o Sport Benfica e Fuseta, para a disputa da taça «Nossa Senhora do Carmo».

Às 15 horas—Chegada da Banda da Legião Portuguesa, de Olhão.

Às 16 horas—Procissão Solene, com as imagens de Nossa Senhora do Livramento, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora de Fátima, e outras, que percorrerão as ruas da localidade. Ao recolher, será queimado um «bouquet» de 250 foguetes de fantasia, do hábil pirotécnico Gomes da Costa. Depois, haverá sermão pelo mesmo orador.

Às 20 horas—Início do arraial, concerto por ambas as bandas e vistoso fogo de artifício.

## Dia 23

Às 10 horas—Boas Festas, pela Banda Artistas de Minerva.

Às 13 horas—Gincana de bicicletas, com um prémio para o vencedor.

Às 14 horas—Grande encontro de futebol, entre duas famosas equipas.

Às 16 horas—Romaria ao Livramento—a maior romaria do Algarve—acompanhando a Virgem à sua ermida, a Filarmónica Artistas de Minerva.

Está assegurado a todo o público o transporte, que se fará no primeiro dia por um comboio especial, que sairá de Faro às 14 horas; e, da Fuseta para Faro, à 1 da madrugada de 23.

Faz anos no próximo dia 25, a sr.ª D. Maria Alzira Matos Gomes, natural de Tavira e aqui residente.—C.

## Balancete da festa realizada

em 30 de Setembro de 1950

a favor da BANDA DE TAVIRA

## RECEITA

Entradas . . . . .	6.540,00
Mesas e cadeiras . . . . .	2.241,00
Porcentagem do Bar. . . . .	220,00
	9.001,00

## DESPESA

Artistas . . . . .	5.400,00
Orquestra . . . . .	480,00
Telefone e telegrafo . . . . .	128,00
Tipografia . . . . .	329,00
Selos e impostos . . . . .	194,00
Direitos de autor . . . . .	180,00
Acrretos, salários e gratificações ao pessoal . . . . .	591,00
Saldo entregue ao Tesoureiro da Banda Ex.ª Sr. J. A. Sousa . . . . .	1.748,00
	9.001,00

A Comissão agradece a todas as pessoas e Entidades Oficiais a colaboração que directa ou indirectamente foi prestada.

## A Comissão

## CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS de Tavira

A fim de prestar também o seu auxílio ao Hospital da Misericórdia, contribuindo com um donativo para o Cortejo de Oferendas, resolveu a sr.ª D. Albina Matos Conceição, esposa do sr. Capitão José Inácio da Conceição, comandante dos Bombeiros, realizar um chá dançante no Quartel dos Bombeiros, o qual se efectuou no passado dia 7 do corrente.

Foi uma tarde bem passada e que rendeu para o Cortejo de Oferendas a interessante verba de 560,000.

A Corporação de Bombeiros também no seu peditório, efectuado no dia do Cortejo, conseguiu um saldo de Esc. 602,000, verbas que já foram entregues na Santa Casa da Misericórdia.

A promotora da festa agradece aos srs. Comandante do Centro de Instrução de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal a valiosa colaboração que lhes deram e bem assim ao sr. Sargento Leitão e alunos do C. I. I. o seu prestimoso auxílio. Também agradece à Orquestra Jazz Tavirense, que colaborou gratuitamente na festa.

## LIVROS E REVISTAS

## Publicações Recebidas

«História da Arte», por Elie Faure

Dos cursos de «História da Arte» empreendidos por Elie Faure no princípio do século, e destinados a um auditório popular, resultou a mais extraordinária obra do género que ultrapassa no seu plano grandioso—5 volumes, «Arte Antiga», «Arte Medieval», «O Renascimento», «Arte Moderna» e o volume posterior de síntese estética «O Espírito das Formas»—o tipo comum da investigação crítica às artes plásticas, apenas metódica e estreita de concepção para atingir o espírito da Arte num plano em que o invulgar poder de criação literária do autor, e o poder emotivo permanece das belas formas criadas através dos séculos, e por ele surpreendidas, se equivalem.

Não é a presença catalogada e estável das obras de arte condicionadas a um tempo inapreensível, servindo portanto um concepção tradicional e cómodo, o que pela leitura desta obra admirável se aprende. É antes, a coragem de afirmar a descoberta pessoal, o rompimento vivificante com o espírito de compendio, para fazer surgir através de uma visão dinâmica e apaixonada, o dinamismo imanente à obra de arte, a relação homem-arte-vida, tornando o tempo e a acção presentes, vivos.

É o dar o homem no seu drama real, na angústia das suas contradições, no desespero da sua miséria e o orgulho da sua grandeza, o equilíbrio encontrado e logo perdido; é enfim o homem em profundidade, no seu meio e no seu desejo, interpretado através do que foi sempre a sua expressão mais autêntica e total, aquilo que o apresenta tanto mais próximo do maior desespero como da sua maior fé: A ARTE.

Elie Faure aprende esse ritmo surpreendente e revelador da medida humana, oculto na natureza mais íntima das grandes obras de arte, pela sua visão gigantesca e simultânea de panteístas, de místicos, de cientistas, de filósofos e sobretudo de artista, numa linguagem

## Carta à menina

## dos olhos negros

«No fim de contas, que cor de ver nuns olhos mais gostas — me perguntas, minha flor — pois de nenhuns te desgostas!»

A pergunta é sibilina, tal como vem formulada... Já te sabia ladina, mas não tão desconfiada!

Com que então achas, de veras (ou achas ou insinuas) que me prendo p'las Severas de cada esquina das ruas!?

De todos os olhos gosto? Não é isto que me dizes? Todos eles, isso aposto! nos podem fazer felizes...

Mas, dal até gostar deles todos por igual é que parece deitar grande distância, afinal!

Se às vezes confundo a cor, é por maleitas mofinas: Sou daltónico do Amor, quanto aos olhos das meninas...

Mas posso-te asseverar que se são pretos os teus — não voltes a perguntar! — pelos pretos subo aos céus!

(Dos «Poemas da Fonte de Eros»)

HERNANI DE LENCASTRE

## INFORMAÇÕES

Foi concedida à Câmara Municipal de Loulé uma comparticipação de 25.000,000, para a 1.ª fase da construção da rede de esgotos do bairro destinado às classes pobres.

Com o patrocínio do sr. Governador Civil do Distrito, promove a Santa Casa da Misericórdia de Faro, no próximo dia 3 de Dezembro, um cortejo de oferendas a favor do seu Hospital.

Muito gentilmente, aceitou o cargo de Presidente das Comissões Organizadoras do Cortejo de Oferendas o sr. Coronel Manuel António Pereira Milreu, presidente da Câmara Municipal de Faro e que tão relevantes serviços prestou no Cortejo de Oferendas realizado há 3 anos, como é do conhecimento público.

## Agradecimento

Gabriela da Encarnação Cartó vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento aos Ex.ªs Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça, pela maneira inteligente como a operaram, e bem assim ao seu médico assistente Ex.ª Sr. Dr. Carlos Palma, pelos desvelados carinhos que teve.

Também o seu agradecimento se torna extensivo à Ex.ª Direcção, da Santa Casa da Misericórdia de Tavira e ao pessoal de enfermagem.

Pode dizer que a vida do seu filho, Cesar Manuel, que felizmente goza de excelente saúde, se deve aos distintos médicos operadores.

Pede a todos desculpa, se acaso este agradecimento vai ferir a sua modéstia, mas não podia de forma alguma calar a sua íntima satisfação.

## No próximo número A Iniciação Essenciana de JESUS

de Damião de Vasconcellos

pleña de lirismo, de ressonâncias grandiosas, e de amor pela descoberta do humano.

É esta obra insubstituível na formação de uma consciência estética, que os «Estúdios Cor» tem a honra de ser os primeiros a apresentar em língua portuguesa, numa primorosa tradução do ilustre escritor e professor catedrático Dr. Vitorino Nemésio, conscios da importância que tal iniciativa comporta como contribuição efectiva para uma verdadeira cultura.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Cidalina de Jesus Matos e sr. Liberto Laranjo Conceição.

Em 16—Sr. Luís de Mendonça Campos.

Em 17—D. Maria do Nascimento Nunes e sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18—Sr. José Viegas Mansinho.

Em 19—D. Maria João Henrique Patarata, D. Adélia Pires Vicente, srs. Eduardo Gonçalves Dorez e Joaquim Vaz Figueiredo.

Em 20—D. Maria Cândida Chagas, srs. Dr. Rocheta Cassiano, Joaquim Santana Faleiro e Joaquim Dias.

Em 21—D. Ermelinda Peres Figueiredo.

## Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. José Pereira da Silva, conceituado comerciante, em Fafe.

Com sua família, regressou à sua casa, na capital, o nosso conterrâneo sr. Major José Vizeto Chagas, que aqui esteve, conforme noticiámos, passando as férias, na sua Quinta da Saúde.

Com sua esposa, partiu para Aljustrel o nosso conterrâneo sr. Arménio José Costa de Andrade, aferidor de pesos e medidas, naquele concelho.

Partiu para o Porto o sr. Arnaldo Bruno da Conceição, nosso assinante, naquela cidade.

Com sua esposa, partiu para Ourique o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lancha, meritíssimo Juiz de Direito, naquela comarca.

Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Dr. Rui de Amorim Ribeiro, professor do Ensino Secundário, em Lisboa.

Foi à capital o nosso colaborador sr. Manuel Contreiras Júnior, residente nesta cidade.

Com sua filha, partiu para a sua casa, em Lisboa, a sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Emanuel de Oliveira, funcionário da Companhia Shell, na capital.

Com seu irmão, sr. José Rodrigues, nosso assinante em Grândola, partiu para aquela localidade, o nosso assinante sr. António Rodrigues Capa Rosa, negociante de peixe.

Regressou de Coimbra o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira, solicitador, em Loulé.

## Casamento

No dia 23 de Setembro, realizou-se na Luz de Tavira o enlace matrimonial do sr. António Correia Martins, comerciante, com a sr.ª D. Maria João Henrique Patarata, prezada filha do sr. Joaquim Patarata, comerciante e proprietário, e de sua esposa sr.ª D. Maria Henrique Patarata.

Paraninaram o acto o sr. João Mendonça Vargues, abastado proprietário, e sua esposa sr.ª D. Angélica da Silva Vargues e o sr. Daniel Pereira Martins, aspirante de Finanças, em Olhão, cunhado da noiva; e a sr.ª D. Nelsa Correia Martins, irmã do noivo.

Em seguida à cerimónia, foi servido um lauto copo de água a todos os convidados.

Aos noivos, que fixaram a sua residência na Luz de Tavira, desejamos muitas felicidades.

## Doentes

Com grande felicidade, foi operada pelos distintos operadores srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça, no Hospital de Tavira, a menina Maria Stuart Conceição, filha do nosso conterrâneo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, empregado nos escritórios da Mabor, no Porto.

Tem passado bastante incomodada de saúde a sr.ª D. Maria Simões Pires, mãe do sr. Tomás António Simões Pires, abastado proprietário, desta cidade.

## Necrologia

Em S. Brás de Alportel, onde estava em tratamento, faleceu, no dia 9 do corrente, quase repentinamente, a menina Maria Amelia Leiria Ochôa, de 14 anos de idade, natural de Tavira, filha da sr.ª D. Maria da Silva Leiria e do sr. Francisco Lourenço Ochôa, e irmã do sr. Francisco dos Santos Lourenço, correspondente do nosso jornal na Luz de Tavira.

O funeral da infeliz menina realizou-se na tarde do dia 9 do corrente, para o cemitério de S. Brás.

A família enlutada endereçamos sentidos pesames.

## Agradecimento

Paulina Augusta, Alda dos Santos Sequeira e José Sequeira, vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu marido, pai e sogro até à última morada e bem assim ás que lhes manifestaram o seu maior pesar.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Eleição das Juntas de Freguesia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

**Luz**

*Para Efectivos:* Manuel de Sousa Neto—Proprietário; José Porfírio—Alfaiate; Artur Gaspar Gonçalves—Proprietário.

*Para Substitutos:* João Viegas Pires—Proprietário; José Pedro Palmeira—Proprietário; Joaquim Gaspar Gonçalves—Proprietário.

**Concelção**

*Para Efectivos:* António Miguel—Proprietário; José Afonso—Proprietário; António da Silva Lima—Proprietário.

*Para Substitutos:* José Pedro Gomes Vidal—Proprietário; João da Palma Costa—Proprietário; Júlio António Parra—Comerciante.

**Santa Catarina**

*Para Efectivos:* José Gago Silvério—Comerciante; Luciano Tomaz Luz—Proprietário; Victorino Miguel—Proprietário.

*Para Substitutos:* Joaquim Alberto Viegas—Proprietário; José Miguel Francisco—Proprietário; Francisco Gago Sequeira—Proprietário.

**Santo Estêvão**

*Para Efectivos:* Manuel Estêvão Júnior—Proprietário; José Gil Madeira Lindo—Proprietário; Heitor Fernandes Pires—Proprietário.

*Para Substitutos:* Marcelino Lopes Cachopo—Proprietário; Luiz Rodrigues de Brito—Proprietário; José Henrique Cavaco—Proprietário.

**Cachopo**

*Para Efectivos:* Diogo José Cavaco—Proprietário; António Gonçalves—Proprietário; José dos Santos Custódio Pereira—Guarda-Rios.

*Para Substitutos:* António Ferro Pontes—Proprietário; Manuel Barão—Comerciante; José Teixeira—Proprietário.

## A propósito dum Centenário

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tenário de S. João de Deus. Este grande Santo, português pelo seu nascimento em Montemor-o-Novo, passou em terras de Espanha a parte mais importante da sua vida. Foi lá que ele desenvolveu em toda a plenitude os mais belos predicados morais é lícito esperar que se encontrem numa alma humana, provocando a mais reverente admiração pelo seu espantoso exemplo de Fé e de abnegação.

Pio XII quis participar oficialmente nas homenagens que o Santo tem recebido na sua peregrinação em Portugal e para isso nomeou seu Cardeal Legado, o mais elevado membro da Igreja em Portugal — Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa.

E' esta uma prova de elevada consideração que Sua Santidade dedica à nossa «Fidelíssima Nação», e ela ficou bem expressa nas palavras que a propósito deste IV Centenário o Cardeal Legado dirigiu ao Chefe do Estado no banquete que este lhe ofereceu em Belém:

«A glorificação do Apóstolo Heroico da Caridade, nesta hora em que as Nações e os homens estão divididos por ódios mortais, é mensagem de amor e paz que Portugal anuncia ao Mundo».

E eis mais uma voz autorizada que se levanta perante as nações para lhes aconselhar, ainda uma vez mais, o melhor exemplo que têm a seguir: o exemplo de Portugal.

Z. M.

# GRANDE CIRCO ALEGRIA

S. A. R.

A P R E S E N T A

## Fausto e Filipe

Os melhores palhaços portugueses

## IRMÃS JULIETAS

A arte e a beleza reunidos à Audácia

## EIRMILITA

Imitador de vozes e animais

O Maurice Chevalier Português

## Os 4 John's

Os mais completos saltadores em cama elástica com quadrante

## A F I R G

DESTEMIDOS PERCHISTAS ITALIANOS

## Ballet Alegria

Composto por oito Formosas Artistas

# M R. RAMBEAU

COM SUA ARCA DE NOÉ

Apresenta os mais pequenos Cavalinhos do Mundo, Gães, Macacos, Aves amestradas, etc., etc.

## TOSCANINIS

 Acrobatas Endiabrados na Mesa Diabólica

## Miss DELY

 A VENUS DO CIRCO

## TONY

 O Rei da Ilusão

## Cerqueira Dias

 Dinamica parolha internacional

Encontra-se no recinto da Feira em FARO

## Rendeu mais de 100 contos o Cortejo de Oferendas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mando a palavra, agradeceu ao sr. Governador Civil a sua presença, pedindo-lhe que transmitisse ao sr. Ministro sinceras homenagens. Referindo-se à Misericórdia «casa de todos e de ninguém», frisou que, achando-se actualmente num período de crise, se congratulava por seus esforços terem sido tão largamente compensados. E, na pessoa do sr. José Teixeira, da freguesia da Luz, a quem abraçou, exprimiu às diversas comissões do concelho, profundo reconhecimento. Seguiu-se na palavra o sr. Provedor, que afirmou: «não se poderia ter mantido a Misericórdia se não fora a generosidade do Dr. Trigo Negreiros.» Agradecendo a todos e, especialmente, ao sr. Presidente da Câmara, declarou que a Misericórdia, desde que ajudada suficientemente, seria, dentro em breve, senão a melhor, pelo menos uma das melhores do Algarve.

Finalmente, disse Sua Ex.ª o Governador Civil: «Dou os meus comovidos e sinceros parabéns a todo o povo do Algarve, deste Algarve tão lindo, pelo exemplo de caridade que acaba de dar. Se é certo que nos podem dividir os temas políticos, filosóficos ou doutrinários, há um terreno, todavia, onde todos os homens de boa vontade se podem encontrar — o terreno da beneficência social.» E, depois: «O povo português é bom, é diferente, é melhor que os outros povos. O povo português é tão bom que esquece as ofensas quando se trata de ser caridoso ou humanitário...» Largamente aplaudido pela multidão, que estacionava frente à tribuna de honra, seguiu-se a visita de novas dependências do Hospital: balneários, farmácia e laboratórios, quartos e uma casa anexa à cozinha. Tudo bem acabado, satisfazendo as melhores condições de higiene e de conforto. E nós nos congratulamos com toda esta obra, embora

nos pareça que, por vezes, nos hajam esquecido.

A' noite, reabituou-se um grandioso baile no Parque Municipal, que teve a animá-lo as patinagens artísticas de Edith Cruz, que quis festejar o seu 17.º aniversário natalício, colaborando espontaneamente nesta festa a favor da Misericórdia. No próximo número, vos diremos, caros leitores e leitoras, o que nos disse essa jovem talentosa, a quem a celebridade fez justiça em sua plena mocidade.

M. C. da Silva

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dos Unidos, dirigiu uma carta a Staline pedindo-lhe um encontro pessoal donde partiria um estudo para conseguir-se a paz mundial. O objectivo da carta, declarou Stassen, é aplanar caminho para uma conferência (uma grande e importante conferência decerto) entre Estaline e os membros do Rolitbaro e os estadistas do Ocidente.

Segundo declarações recentes de Mac Arthur, a guerra da Coreia é a etapa decisiva da política comunista de dominação mundial. Se as Nações Unidas tivessem perdido a Coreia, teriam perdido a Ásia também, acrescentou. E a terminar afirmou que os reveses iniciais e a sua repercussão na opinião pública asiática foram grandemente compensados e se-lo-ão cada vez mais com as vitórias já conseguidas e as futuras.

IMPARCIAL

## Agradecimento

Jacinto José Fernandes e família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua derradeira morada Maria da Conceição Fernandes.

## Recortes dum diário

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

popularidade, centro obrigatório para a exibição das últimas modas. Chiado, do chá das cinco, com as Pires, as Lencastres, as Zécas e as Tótós, das pontas de cigarros estrangeiros machadas de baton, dos vestidos com pouca manga e dos decotes com pouco vestido. Chiado, do luxo e da vaidade, dos chapéus que parecem tudo menos chapéus, dos fios de ouro apertando os tornozelos e dos automóveis do último modelo.

Mais além, o pouco que resta da velha Mouraria.

As picaretas caem, fortes e piedosas, sobre este venerando bairro. A modernização da cidade não perdoa e os prédios desaparecem, um a um.

Foi ali que o fado nasceu, que a Severa o cantou como ninguém, que os Marialvas o embalarão e calaram os insultos com a ponta da navalha. E o Mouraria vai esquecendo o seu passado. Os modernos aparelhos de telefonia substituem o gemido das guitarras, que já não choram a morte da cigana que lhes deu a alma.

Apenas uma tradição continua indiferente ás ideias novas, ao progresso, á destruição do album de recordações: a procissão da Senhora da Saude. Ainda hoje ela percorre as ruas do velho cantinho de Lisboa, por entre lindíssimas colchas e sob uma chuva de flores. Novos e velhos, todos ajoelham. E as preces continuam a ecoar pela veneranda Mouraria...

Ainda mais além, surge uma cidade nova. Ruas amplas, prédios construídos sob a influência do padrão estrangeiro, verdadeiros «caixotes com janelas». Mas, nem por alcunhá los desta maneira, haja alguém que pense ser feio o seu aspecto. Pelo contrário, sentimo-nos bem no meio daqueles gigantes de ferro e cimento,

...E as ondas do Tejo continuam a ficar para trás, tal como as recordações que nos trazem.

## CORTEJO DE OFERENDAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

vo compreendia a obra e que havia, para além do valor da dádiva, uma enorme vontade de dar.

E este sentimento colectivo é a força que promove os Cortejos de Oferendas!...

Vi no domingo passado, um miúdo, de cerca de oito anos, chegar-se às pessoas que recolhiam e contavam o dinheiro do pano de tenda... soletrou: «Ainda é tempo de dar...» Meteu a mão no bolso... tirou cinco tostões, olhou-os... e, resolutamente, lançou-os ao pano!

Fiquei a mirá-lo! Teimosamente, uma lágrima bailou me nos olhos... O garoto reparou em mim, e eu disfarcei, fazendo-lhe uma festa no cabelo despendido...

Que magnífico gesto! Privou-se dos rebufados; mas, como gente grande, também contribuiu!

Enquanto existir esta vontade, todos se sacrificarão pela Misericórdia.

Tavira, 12-X-950.

Eduardo Mansinho

A Comissão Organizadora do Cortejo de Oferendas à Misericórdia de Tavira, na impossibilidade de o fazer individualmente vem prestar, por este meio, a expressão do seu mais grato reconhecimento às entidades Oficiais de todo o Concelho, G. N. R., Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, Bombeiros Municipais, Organismos Corporativos, Clubes Recreativos e Desportivos, Comissões e Subcomissões e ao Povo da Cidade e Freguesias Rurais que de qualquer forma contribuíram com o seu esforço e boa vontade para a realização do mesmo cortejo e bom resultado obtido.

A Comissão informa ainda que, não lhe sendo possível coligir os elementos indispensáveis para publicar neste número do jornal «Povo Algarvio» a totalidade das ofertas à sua Misericórdia, espera poder-lo fazer no próximo domingo.

Tavira, 14 de Outubro de 1950.

Pela Comissão

a) Jorge Ribeiro  
José Augusto Correia  
Eduardo Mansinho

## Contribuições e Impostos

Conforme editais afixados pela Secção de Finanças de Tavira, podem os contribuintes da Contribuição Industrial—Grupo C, e do Imposto Profissional—Profissões Liberais, de todo o concelho tomar conhecimento das importâncias que lhes foram fixadas para base da citada contribuição ou impostos para o ano de 1951 e dela reclamarem, querendo, até ao dia 21 do corrente mês.

Lá está a Feira Popular, com o seu gritante cartaz de música e luz. Os carrouceiros, os automóveis eléctricos, as barraquinhas de tiro e as das apetitosas sardinhas assadas, o café tipicamente negro e o outro castiçamente espanhol, tudo se junta numa onda de espuma.

Vamo-nos afastando, mais e mais, de tudo aquilo que, embora vendo todos os dias, adoramos.

A outra margem está perto. Lisboa ficou para trás. Outras paisagens nos esperam, outra vida bem diferente nos espregia para além de trezentos quilómetros.

Trocamos o barco pelo comboio. Um silvo ainda mais agudo que o primeiro e o «respirar» da locomotiva, possante monstro de ferro e aço, anunciam-nos a partida para terras do Algarve.

E eis que, algumas horas depois, Tavira nos recebe de braços abertos e de sorriso nos lábios.

Alvaro de Lemos

## Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques, 82 — LISBOA

### AVISO

#### Assistência Médica

Para os devidos efeitos se comunica que a partir de 17 de Outubro de 1950, a assistência médica aos beneficiários inscritos neste Organismo e respectivos agregados familiares, domiciliados no concelho de Tavira, passa a ser prestada, provisoriamente, e enquanto a «Serviços Médico-Sociais» — Federação de Caixas de Previdência — não montar os respectivos serviços, apenas pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. JORGE CORREIA no seu consultório na Rua da Liberdade em Tavira, todos os dias úteis das 11 às 13 e das 14 às 18 horas.

Mais se comunica que os recibos relativos à assistência médica já prestada devem dar entrada neste Organismo até ao dia 20 de Outubro, com vista ao seu reembolso. A partir daquela data não serão considerados quaisquer recibos enviados a esta Caixa.

Lisboa, 10 de Outubro de 1950.

A Comissão Administrativa

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**“NAMORADO”**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Fariinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Armazém

Com cais próprio, na margem esquerda, área 501 m<sup>2</sup>, arrenda-se.

Dirigir a Manuel Guerreiro Pereira—médico—Faro.

## CASA

Vende-se ou aluga-se barato, em Santa Luzia, com 4 bons compartimentos, quintal e poço, facilitando-se o pagamento.

Dirigir-se a Manuel F. Conreiras, na mesma.

## JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

## Cimento Armado

Fazem-se orçamentos gratis para cimento armado e todas as obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de obras, na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

## CASA EM TAVIRA

Com rez do chão e 1.º andar, espaçosa, quintal grande com porta para a rua, situada na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 49, 51, 53, 55 e 61. Vende-se. Trata-se na Tabacaria Santos — debaixo dos Arcos, Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRÁFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## Aos Srs. Lavradores

### “PÓ BUREKA”

Excelente Fungicida, com o qual se tem obtido óptimos resultados na desinfeção a seco de trigo e de outras sementes.

Fornecedores:

**SOLUVOL, L. DA**  
Campo Grande, 189 — LISBOA  
VENDE EM TAVIRA  
**CARLOS R. MIL HOMENS**

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120 - 122  
TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do soldador Carmo Peres

## COURBIA

Arrenda-se, no sítio da alfarrobeira, por motivo de retirada, por 4 anos.

Quem pretender dirija-se a Francelina Campos, Travessa 7 de Outubro—Tavira.

## VALENTIM LOPES

### ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

LANIFICIOS  
CAMISARIA  
GRAVATARIA  
ALGODÕES  
SEDAS

Os mais lindos padrões aos melhores preços

## Vende VENDE-SE

Repólho para dispôr da melhor qualidade, da antiga semente holandesa, na quinta da Torre d'Ayres — Luz, Sebastião Martins Neves.

Armazém grande, próprio para garage ou qualquer ramo de negócio, situado no alto de S. Brás, em Tavira.

Nesta Redacção se informa.



Gabardines, Sobretudos, Canadianas e Impermeáveis

TRINCHEIRAS PARA CIVIS E MILITARES

Impermeáveis para senhora com forro escocês de lã e Capus

A grande marca americana «SLAY», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1950-51 Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

VESTUÁRIO DE CABEDAL

Capas, Casacos e Blusas de cabedal para a Cidade, Automobilistas e Motociclistas

A MAIS ANTIGA MARCA OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Vendas a dinheiro e a prestações mensais

AGENTE:

**União Comercial Tavirense “Unil”**  
Rua de Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

## A MECAMOTO TAVIRENSE

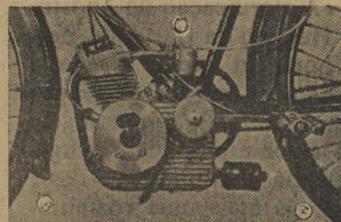
Sede — Rua Nova da Avenida, 15

TELEFONE 96 - P B C

Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117  
— TAVIRA —

Motores industriais - DIESEL e a petróleo - BANFORD e DEUTZ  
Montagem de grupos para rega por técnicos especializados.

Agente exclusivo nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, dos célebres motores GUCCILO para bicicletas.



Aceitam-se inscrições para venda  
Sub-agentes da “Sacor” - GASOLINA, PETROLEO e ÓLEOS  
Instalações de GAZ CIDLA